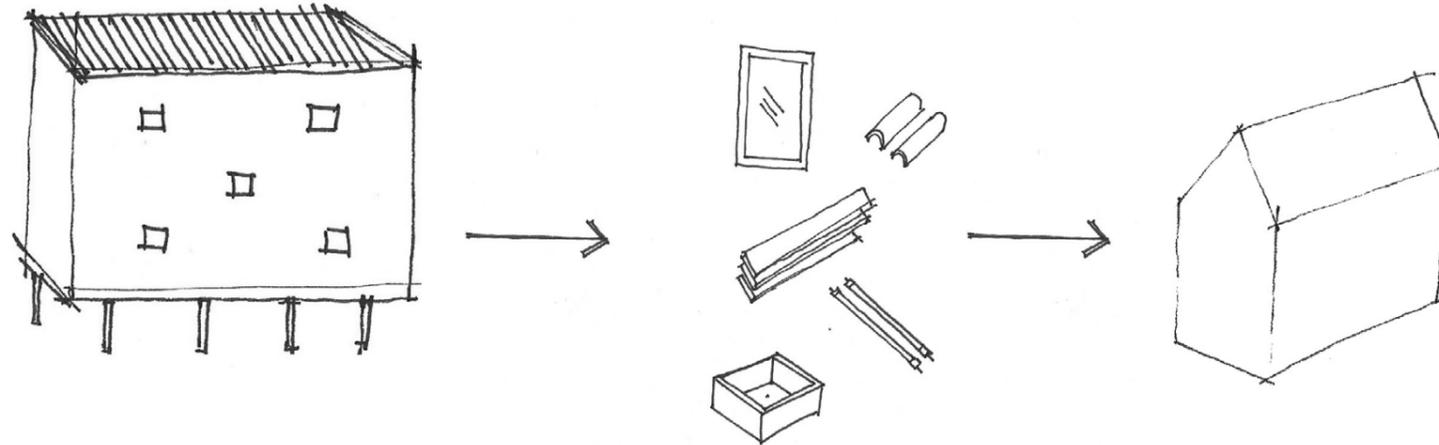




Políticas Publicadas Relacionadas ao Reaproveitamento de Elementos de Construção

O QUE É ?	3
ATIVAR	14
ENCORAJAR	18
REGULAR	23

O QUE É ?



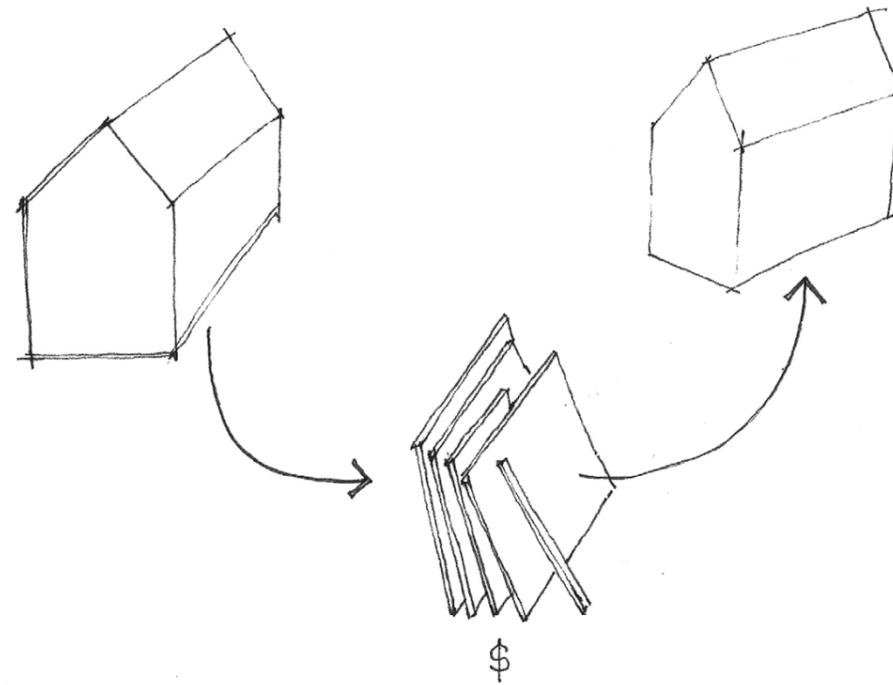
Reaproveitamento: Construir Consciente

A indústria da construção está entre as maiores responsáveis pelo aquecimento global, e a poluição do meio ambiente de modo mais amplo. A obsolescência de edifícios é parcialmente culpada: feitas para durar centenas de anos, a maioria das construções são demolidas antes de completar trinta.

. A substituição de edifícios nos centros urbanos, cada vez mais densos e verticais, é inevitável. O reaproveitamento de materiais permite utilizar recursos de modo mais eficiente, a demolição do edifício não precisa significar o fim da vida de seus materiais.

Conceitualmente, o reaproveitamento de elementos se divide em duas vertentes: o reuso (detournement em francês), quando a função do elemento no novo edifício não é idêntica à anterior, e o reemprego (reemploi) que implica uma manutenção da função. O reemprego é um objeto mais interessante para políticas públicas já que pode ser normatizado de modo mais claro (as possibilidades do reuso são quase sempre criativas).

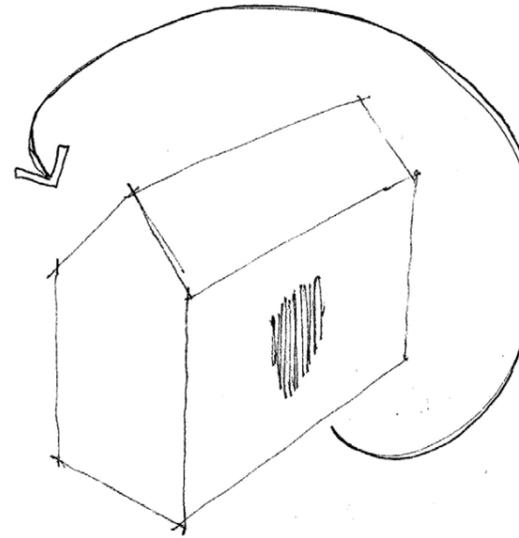
O QUE É ?



Reemprego x Reciclagem

Apesar de serem práticas ligadas à sustentabilidade ambiental, Reemprego e Reciclagem são coisas bem diferentes. Considerada como uma prática de redução de resíduos o reemprego—nossa proposta na Arquivo—se enquadra no campo da economia circular e tem como aporte para a sociedade a potencial geração de empregos fortemente ligados ao local, com mínimo consumo de recursos naturais. A reciclagem por outro lado, é uma prática de tratamento ou revalorização de resíduos em escala industrial (com uma menor proporção entre valor e geração de emprego), de alto consumo energético e passível de deslocamento.

O QUE É ?



História do Reaproveito

Até o início da revolução industrial o reaproveitamento era uma prática de senso comum—e a noção de resíduo era inexistente. Diversos monumentos históricos, de Stonehenge a Notre-Dame são compostos de peças de obras precedentes; em um momento de fabricação artesanal e transporte animal, a utilização do que estivesse perto e já tivesse algum tipo de trabalho humano investido era óbvia. A prática, como regra do jogo, ainda persiste até a segunda guerra mundial: o desenvolvimento tecnológico de uma indústria de gestão de resíduos—milhares de edifícios bombardeados—leva a uma desproporção entre tempos de demolição e construção, a isso se soma uma valorização do solo urbano e da mão de obra, dificultando estoque, tempo e custo de atividades, e um sistema de rodovias, tornando o transporte desde extrações distantes competitivas com os materiais produzidos pela mina urbana. Finalmente, a normatização e padronização técnica da construção.

Atualmente o reaproveitamento de materiais é uma prática quase que restrita aos autoconstrutores e a algumas comunidades hippie, isso pode mudar.

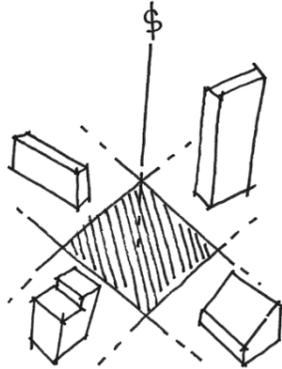
O QUE É ?

Crises atuais



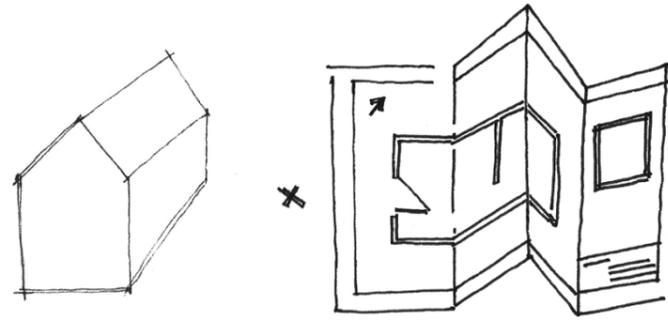
Transporte

A rede rodoviária e de portos torna viável a importação de materiais provenientes de uma extração cada vez mais distante. O custo ambiental desse sistema ainda não é considerado pelas legislações atuais.



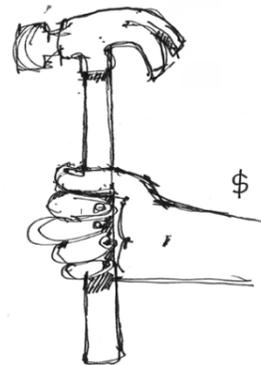
Valorização do Solo Urbano

Levou a que espaços de depósito tivessem que migrar para a periferia. Maiores distâncias de transporte (elementos removidos no centro devem ir para o depósito e depois retornar a um novo edifício no centro) significaram maiores custos econômicos e ambientais. A valorização do solo também passou a solicitar demolições cada vez mais rápidas, impedindo desconstrução e venda desde o terreno.



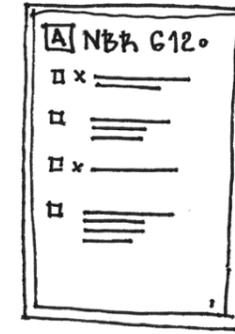
Divisão do Trabalho

A desconexão entre os atores da construção (arquitetos, engenheiros, fornecedores e pedreiros) exigiu uma cadeia de responsabilidade sobre os elementos, garantias e seguros. Especificar elementos sem padronização—como são os de reuso—se torna cada vez mais difícil.



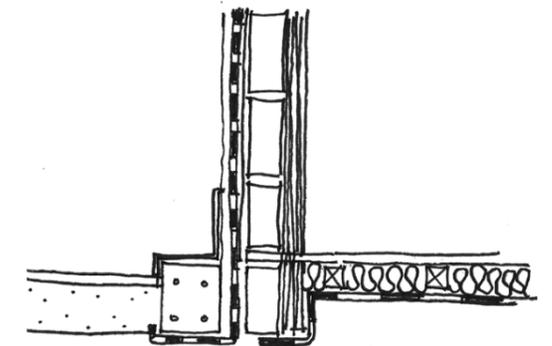
Valorização da Mão de Obra

Faz com que a industrialização (alta em consumo de energia e baixa em mão de obra) seja mais vantajosa: vale mais a pena demolir e levar para aterros do que desconstruir, recuperar...



Normativas

Exigências técnicas, frequentemente produto de lobby anterior, tornam elementos antigos obsoletos. Parte dessas normativas também está ligada ao campo da sustentabilidade.

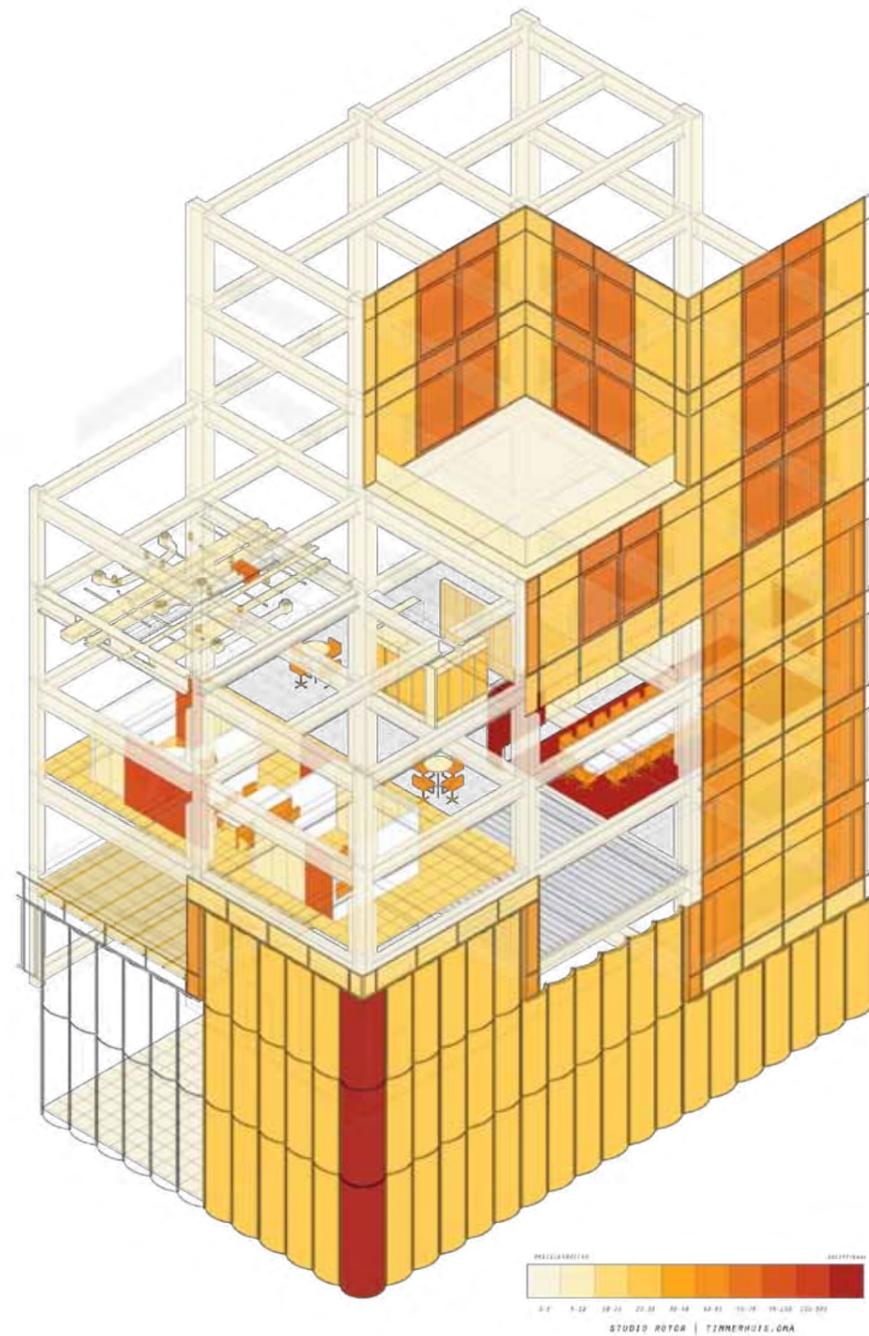


Diversidade de Materiais e Uniões Químicas

Se antes vidro, pedra, areia, madeira e cerâmica representavam a composição de quase todos os edifícios, o que permitia fácil permutação, atualmente uma infinidade de plásticos, metais e impermeabilizantes complicam a equação. Os edifícios, desde o concreto armado, também passaram a ser menos desmontáveis.

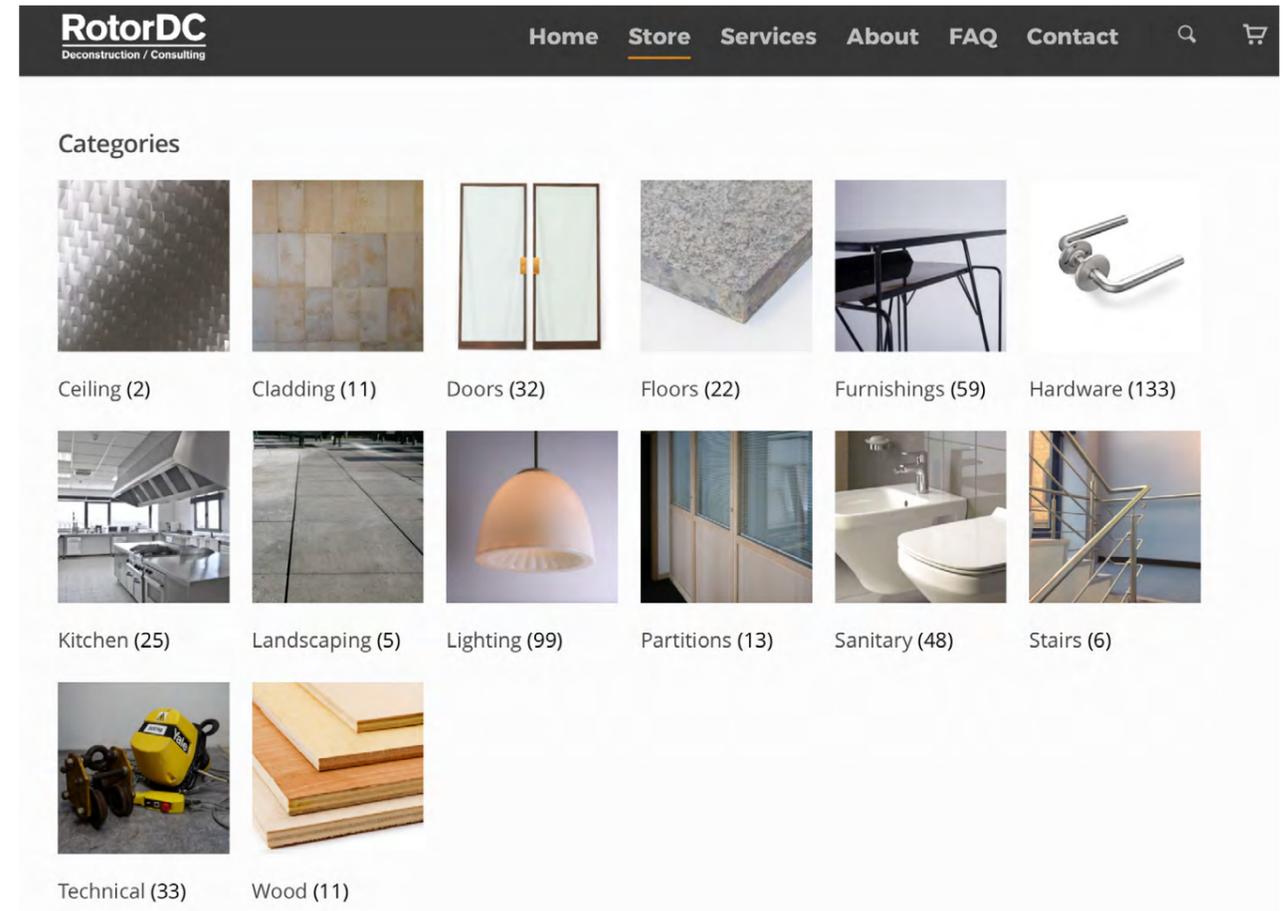
O QUE É ?

Novos Atores



Consultorias

A avaliação do potencial de reemprego segundo a metodologia do valor de revenda por quilo—quanto mais pesado um elemento maiores são seus custos de desmontagem—mostra que frequentemente lãs de isolamento acústico podem ser mais viáveis que estruturas em metal.



Plataformas Digitais

As plataformas digitais permitem a comercialização de elementos de reuso a partir de galpões nas regiões centrais da cidade (evitando assim custos ambientais relacionados ao transporte) ou dos próprios locais de extração.

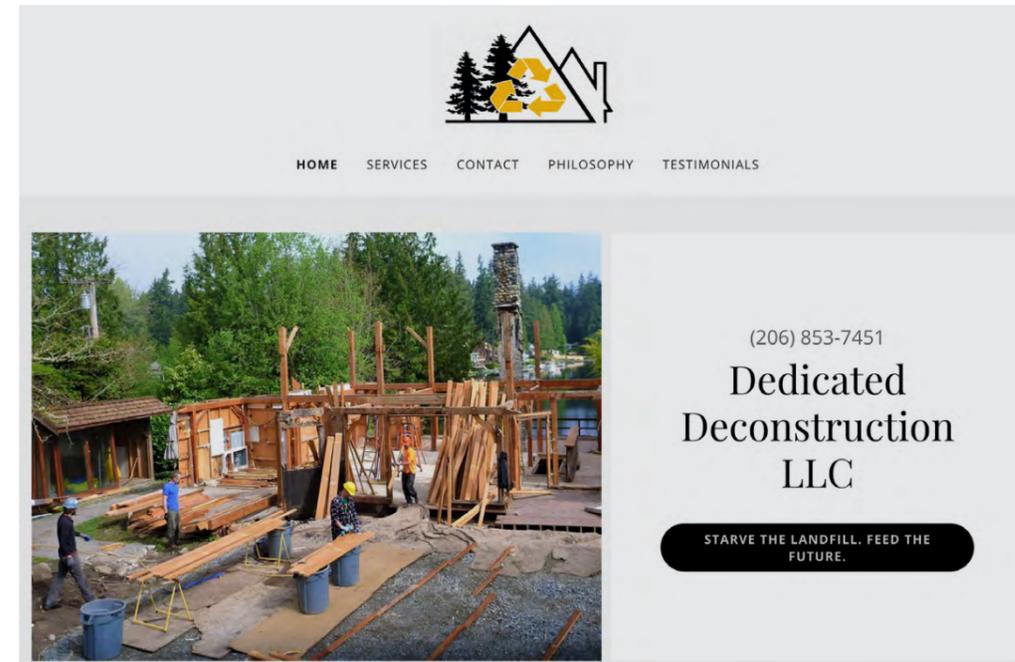
O QUE É ?

Novos Atores



Projetistas

O reaproveitamento de materiais contemporâneo não tem estética definida. Os materiais podem ser tão bons quanto ou melhores que seus equivalentes novos. A inserção de elementos de segunda mão no universo da arquitetura depende de uma grande organização do setor.



Empresas de Desconstrução

Pequenas formas de subsídio ou regulação tornam a desconstrução uma alternativa competitiva com o descarte. Empresas de desconstrução e recuperação de elementos podem sustentar milhares de empregos por ano.

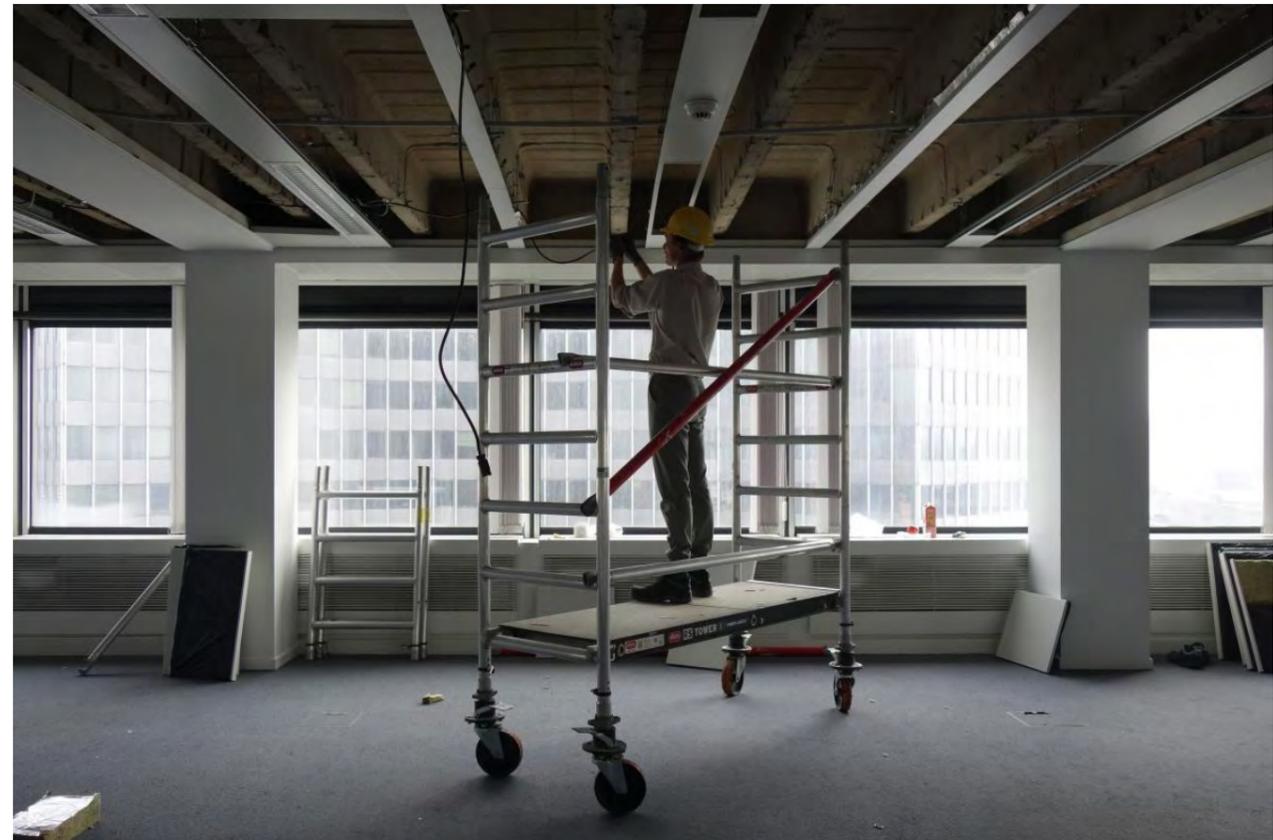
O QUE É ?

Novos Atores

Rotor Deconstruction

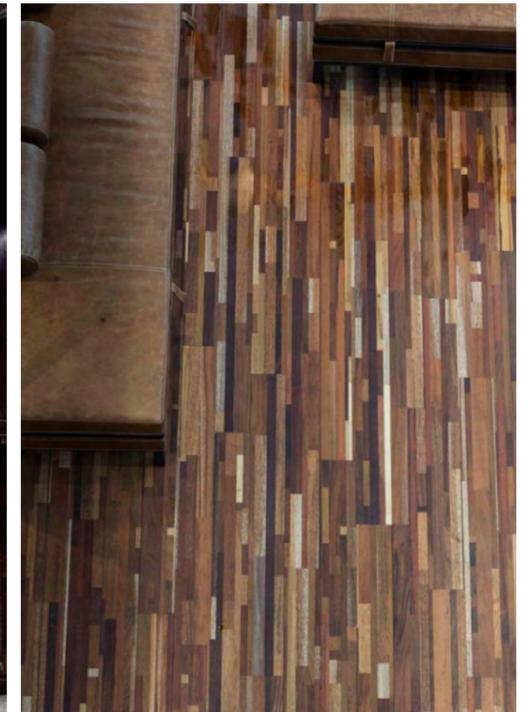
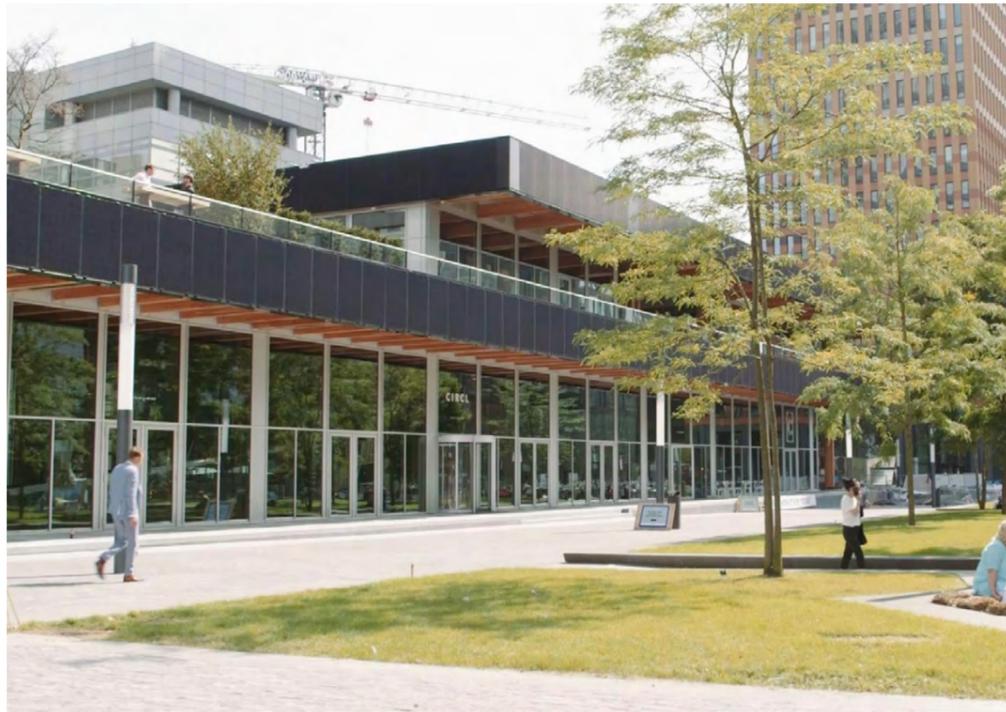
Fundado em 2014 como um braço do coletivo **Rotor**, a empresa belga realiza a desmontagem, restauração e revenda de elementos arquitetônicos provenientes de demolições e reformar de edifícios na região (de Rotterdam a Paris aproximadamente). Vencedores do premio global de arquitetura sustentável da UNESCO, em 2015 (e de outros prêmios que os financiaram durante os primeiros anos), Rotor fornece consultorias para escritórios de arquitetura, trabalha com advogados por um conjunto de leis que permitam o reemprego de elementos no ambiente altamente normativo da Europa, Publica pesquisas sobre o mercado existente de elementos de desconstrução, presta consultoria a escritórios de arquitetura e, finalmente, lida com a desmontagem de elementos de arquitetura, renovação e retorno ao mercado dos mesmos (impedindo diariamente a produção de centenas de toneladas de resíduos).

Atualmente, Rotor Deconstruction ocupa um terreno de 5000m² (metade dos quais descobertos) no centro de Bruxelas que utiliza como depósito e loja.



O QUE É ?

Projetos



CIRCL

A estética do reuso pode mostrar ou tornar invisíveis seus processos. Um exemplo intermediário é o pavilhão CIRCL, sede do banco ABN AMRO, em Amsterdam. O assessoramento de reuso feito pela organização New Horizons. O edifício reutilizou aproximadamente 1600m² de pisos de madeira, tubos de instalação contra incêndio, eletrocalhas e uma série de elementos de fachada—transformados em divisórias internas.

A construção a partir do reemprego de elementos de sedes do Mercado financeiro tem se tornado cada vez mais comum na realidade europeia como resposta aos fundos de investimento sustentáveis, que demandam certificações ambientais às empresas de sua carteira.

O pavilhão CIRCL segue também princípios de construção reversível (facilitando uma nova camada de reuso para demolições futuras).

O QUE É ?

Projetos

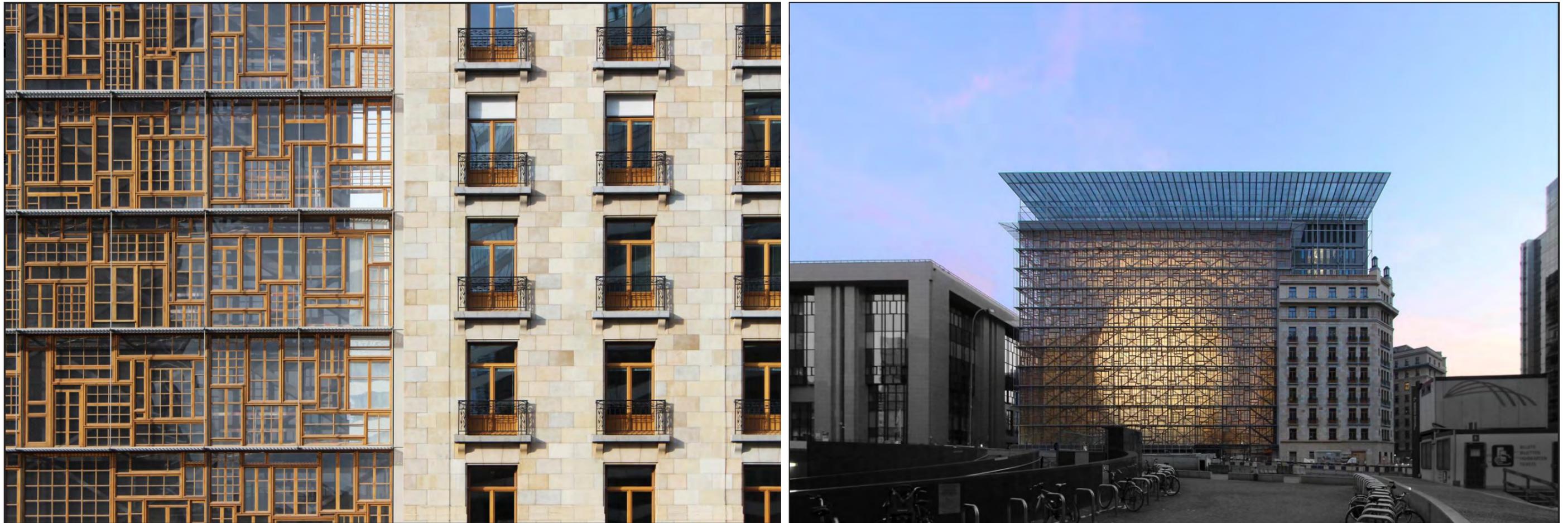


BOB 361 Architectes

A licitação para a transformar em escritório o terceiro andar dessa antiga cervejaria solicitou que os arquitetos e a construtora estivessem dispostos a lidar com materiais de reemprego. Cerca de 40m lineares de divisórias em madeira e vidro foram reaproveitados, além dos armários e das louças sanitárias. As especificações do projeto tiveram que se adaptar às dimensões das divisórias encontradas em um processo colaborativo—arquitetos, construtores e fornecedores.

O QUE É ?

Projetos



Conselho da União Europeia

A fachada do edifício anexo a uma preexistência, projeto do escritório *Samyn and Partners*, utilizou mais de 3000 janelas e portas recolhidas dos mais diversos cantos da União Europeia pela empresa *Antiekbouw*, especializada no ramo. O projeto demonstra a possibilidade do reemprego em projetos de grande escala e com um padrão técnico-logístico elevado.

O Reemprego e o Poder Público.

“Os responsáveis políticos determinam e impõem standards e regras que se aplicam às operações de gestão material; encorajam novos desenvolvimentos através da taxaço, dos subsídios e dos investimentos; ativam mudanças ao fornecer a infraestrutura, a informação e as competências necessárias; dão o exemplo de boas práticas nos mercados públicos e atraem a atenção do público e da indústria através de campanhas midiáticas e iniciativas empreendedoras.”

Julian M.Allwood, Jonathan Cullen. (2011). *Sustainable Materials*.

“A dosagem entre todos os ingredientes deve sempre ser cuidadosa, pois os efeitos sobre o setor correm o risco de ser contraprodutivos”

Michael Ghyoot et al (2018). *Deconstruct et réemploi: Comment faire circuler les éléments de construction*.

Mapeamento e Capacitação de Fornecedores de Reuso

Quase todas as legislações relativas ao reemprego, seja envolvendo o descarte consciente ou a inserção de materiais de segunda mão em novas construções, dependem de um mapeamento de atores existentes no setor—responsáveis pelo armazenamento, recuperação e disponibilização de elementos. O mapeamento de fornecedores também é essencial ao setor privado pois permite que o reuso seja especificado, aumentando de modo cíclico oferta e demanda. Frequentemente localizados na zona suburbana, as empresas frequentemente familiares e não-digitais do reuso atual devem ser localizadas e capacitadas para o real funcionamento do setor.

Catalogo de projetos com Reuso

O desenvolvimento do reuso sem riscos depende de experiências e aplicações prévias. A criação de prêmios e catálogos relacionados ao reemprego de elementos e à economia circular de modo geral é essencial à popularização mas também à criação de normativas relativas ao tratamento e à inserção desses elementos.

The image displays the OPALIS website interface, which is a platform for mapping actors in the recycling sector across Europe. The main section features a map of Belgium and northern France, densely populated with yellow location pins. A search bar at the top right of the map area is set to 'Matériaux' and '- Tout -'. Below the map, there are three panels:

- Exemples (Examples):** Three project cards are shown:
 - Maison Perdrix:** 'Ou comment changer un escalier de place dans une maison bruxelloise'.
 - Pavillon de banque:** 'Plancher en bois et éléments de façade récupérés pour l'extension d'un bureau'.
 - Cerftitude:** 'Bardage en bois de grange pour une habitation et des chambres d'hôtes'.
- Fournisseurs (Suppliers):** A list of suppliers is shown, including:
 - Antique Tegel Kunnen-Philtjens (Specialties: Carrelages)
 - Bouwstocks.be (Specialties: Briques, Dallage en pierre, Isolants, Panneaux et lattes en...)
 - Carrière de la Hazotte (Specialties: Pavés, bordures et klinders)

Opalis

Parcialmente financiado pelo Interreg, fundo de coesão entre fronteiras da União Europeia que funda projetos relacionados a interesses comuns—ambiente, saúde, educação...— a plataforma mapeou atores do reemprego ao longo do território europeu.

Criação de um selo para certificar materiais provenientes de reuso.

A certificação dos materiais de reuso, exigindo informações como procedência, distância percorrida, boas práticas por parte dos atores e uma garantia de inspeção, torna o reemprego de materiais uma especificação mais viável para projetos de alto padrão técnico e normativo.

Fornecimento de Formulários tipo

O desenvolvimento de formulários relativos à extração, incorporação e licitação de elementos de reemprego são essenciais para que construtoras tradicionais possam adaptar seu modo de trabalho à desconstrução e aos elementos de segunda mão.



FSC Recycled

Certificado que garante a origem não-florestal de elementos de madeira, concedido pelo *Forest Stewardship Council*.

2b. Damage & Deterioration

The Damage & Deterioration section is intended to provide an indication of the condition of materials in the structure. If, for example, there are large portions of the roof missing and clear exposure to the elements or missing windows, the chances of materials being damaged and/or deteriorated is increased, thereby making deconstruction unlikely. This is very important in understanding whether deconstruction will be a viable option. For projects in which the structure was recently occupied and in habitable condition, this section may have diminished relevance.

DAMAGE & DETERIORATION				
Major cracking of brick, wood rotting:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Broken or missing windows:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Missing brick and siding:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Roof damage:	<input type="checkbox"/> Small open hole	<input type="checkbox"/> Large open hole(s)	<input type="checkbox"/> Portion of roof missing	<input type="checkbox"/> Significant portion or entire roof missing
Evidence of major fire damage:	<input type="checkbox"/> 1 (little)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 (lots)
Evidence of major water damage:	<input type="checkbox"/> 1 (little)	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 (lots)
Are gutters/downspout operable to control water?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2c. Materials Inventory

The materials inventory includes the types and quantities of building elements commonly found in residential structures. This information is intended to provide estimates of effort required to deconstruct and potential revenue from deconstructed materials.

MATERIALS INVENTORY					
Roof type:	<input type="checkbox"/>				
Siding type:	<input type="checkbox"/>				
Brick	<input type="checkbox"/>				
Wood	<input type="checkbox"/>				
Stone	<input type="checkbox"/>				
Vinyl/Synthetic	<input type="checkbox"/>				
Aluminum	<input type="checkbox"/>				
Other:	<input type="checkbox"/>				
Wood flooring (number of rooms):	<input type="checkbox"/>				
Have additional layers of flooring been adhered to the wood in the past?	<input type="checkbox"/>				
Are dimensional ceiling or floor joists observed? (can be viewed from basement or attic)	<input type="checkbox"/>				
Dimensional lumber larger than 4x4:	<input type="checkbox"/>				
Are walls plaster or drywall? (total should equal 100%)	<input type="checkbox"/>				
Plaster	<input type="checkbox"/>				
Drywall	<input type="checkbox"/>				
Crown moulding	<input type="checkbox"/>				
Casing around doors and windows (number of rooms)	<input type="checkbox"/>				
Baseboard moulding (number of rooms)	<input type="checkbox"/>				
Chair railing moulding (number of rooms)	<input type="checkbox"/>				
Foundation:	<input type="checkbox"/>				
Basement:	<input type="checkbox"/>				

Inventário de desconstrução

Desenvolvido e fornecido pela agência de proteção ambiental dos Estados Unidos.

Sustentar a criação de empresas do ramo

O campo do reemprego promete criar uma série de novas atividades econômicas: consultorias especializadas, empresas de desconstrução, recuperação e revenda, escritórios de arquitetura especializados. O ponto de partida dessas empresas pode ser objeto de algum tipo de subsídio.

Favorecer o reemprego em licitações públicas

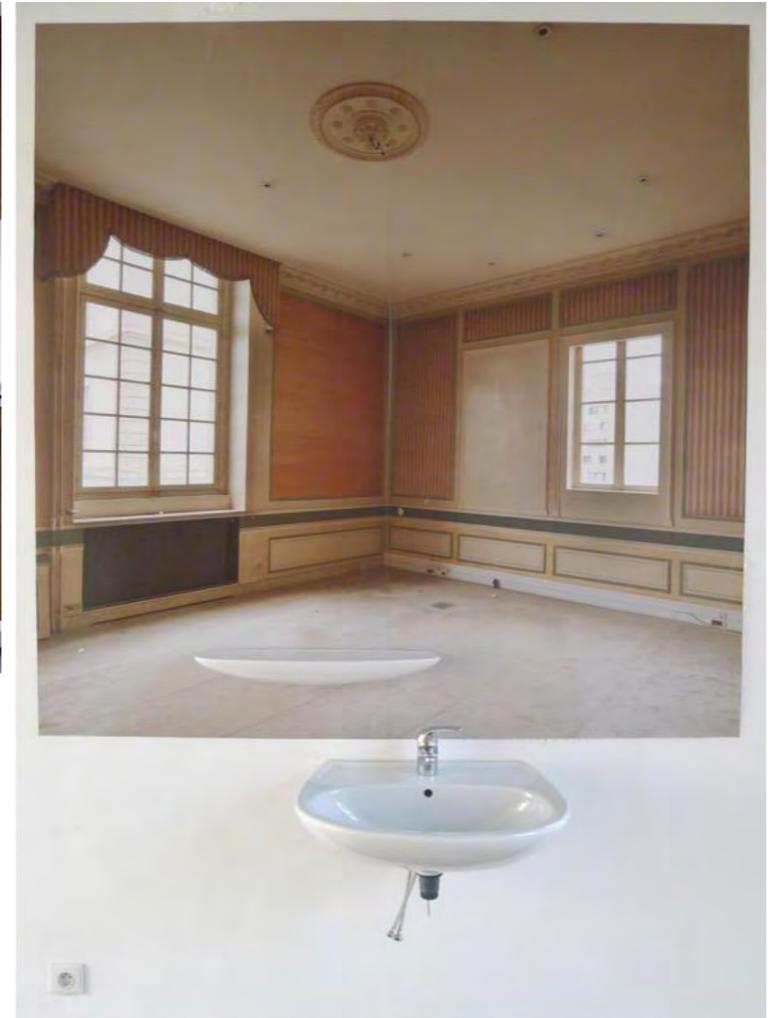
Um formato indireto de subsídio é tornar o reemprego um critério de escolha para alguns tipos de licitação.

Adaptar o modelo de taxaço para atividades ligadas ao reemprego

A transformação de impostos sobre mão de obra em impostos sobre matéria-prima e energia tende a beneficiar o reemprego, já que a desmontagem quanto a recuperação de elementos são dificilmente industrializáveis.

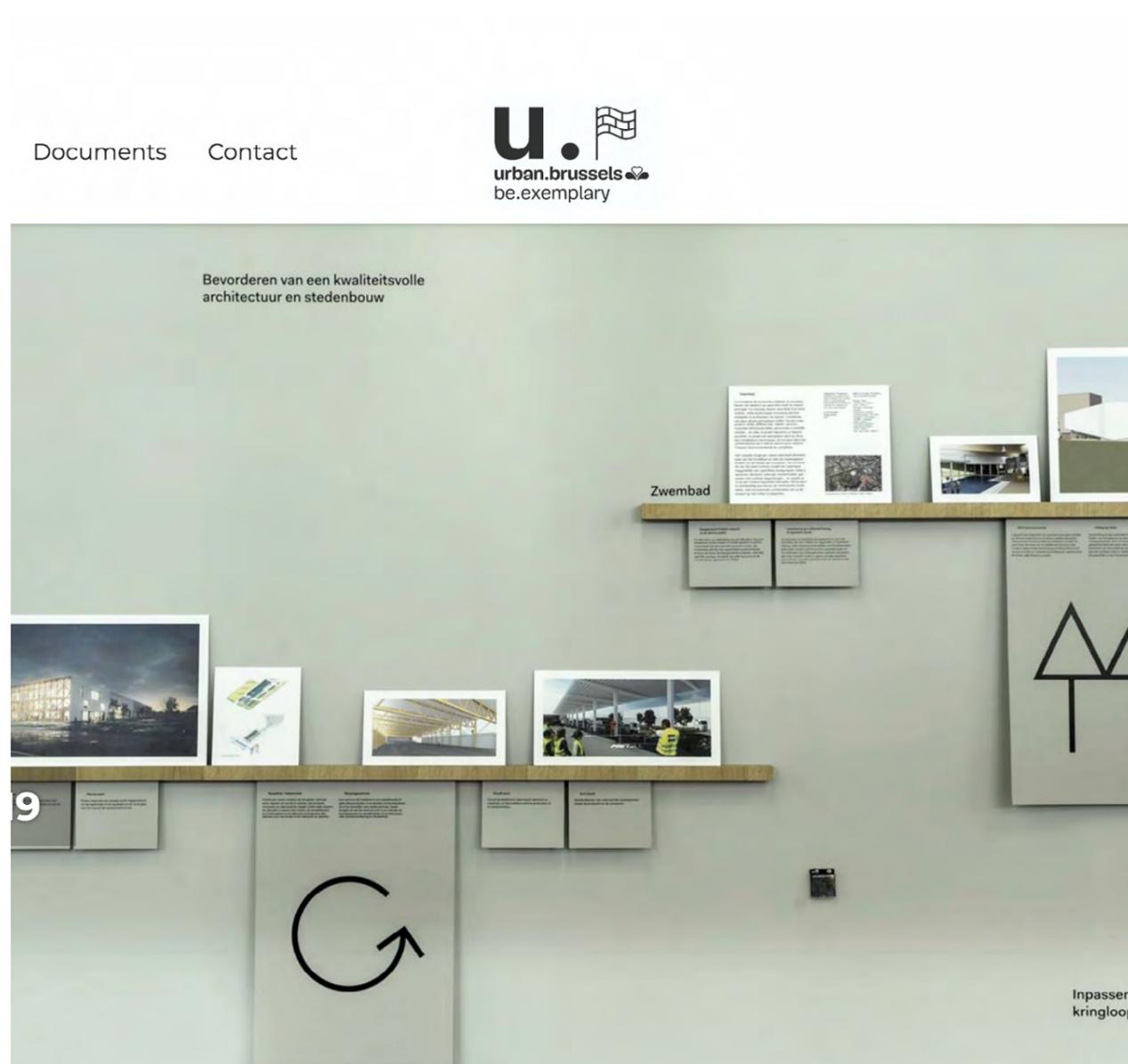
Premiar projetos de excelência no campo do reuso

ENCORAJAR



Paris Habitat

Como parte da licitação do projeto de arquitetura para converter uma série de quartéis antigos em habitação social, a construtora contratou o escritório belga Rotor para elaborar um inventário e uma exposição dos elementos passíveis de reuso presentes nos imóveis. Essa exposição encorajava permitia que arquitetos interessados pudessem especificar o reuso dentro do novo projeto—o que também contava pontos para a seleção.



Be. Circular

A prefeitura de Bruxelas vem desde 2017 promovendo o premio be.exemplary para projetos inovadores no campo da economia circular. A plataforma Opalis mencionada anteriormente também possui um catalogo de exemplos.



Service Public
Fédéral
FINANCES

Belgica

Desde agosto de 2011 o governo da Bélgica vem operando uma taxa de impostos reduzida (de 21% para 6%) para serviços com alta proporção de mão de obra: oficinas de reparo, empresas de reuso e projetos de restauro são alguns dos beneficiados.

O incentivo à reciclagem e o contra-exemplo do Reino Unido.

Entre 1998 e 2007, a quantidade de material desviado pelo reuso (assim como a quantidade de empregos associada a esse trabalho) foi drasticamente reduzida. O reuso de pavimentações em pedra foi cortado pela metade, no caso da madeira essa redução foi ainda mais drástica. A valorização do preço de venda desses elementos em parte compensou a diminuição da indústria, em quantidade de toneladas. A madeira, que reduziu de 370.000 a 50.000 toneladas anuais, conseguiu ainda assim gerar 21 milhões de Libras, uma redução menor se comparada com os 35 milhões gerados em 1998.

O foco em políticas públicas de subsídio relacionadas exclusivamente aos dados em toneladas terminam invariavelmente incentivando a reciclagem sobre o reemprego. Incentivos que não considerem a geração de postos de trabalho ou valor (R\$/Tonelada) levam à canalização de madeiras passíveis de reemprego para a produção de aglomerados como compensado, MDF ou OSB, processos onde o consumo energético é muito superior.

Estados Unidos: Reemprego e Caridade

As políticas fiscais do Estados Unidos estimulam a inserção do reemprego alinhado a uma série de instituições de trabalho social. O proprietário de um bem, ao desfazer-se dele, e doa-lo a uma dessas associações, pode receber uma dedução fiscal (uma parcela do valor do mesmo). Esse benefício fiscal termina equilibrando a diferença de custos entre uma demolição tradicional (mais rápida e menos custosa) e uma desmontagem.

Os benefícios fiscais dos Estados Unidos visam favorecer tanto a inserção social tanto quanto as possibilidades ambientais do reuso. A desconstrução é uma prática profissionalizante—ensina a operar ferramentas e conhecer os detalhes de uma construção. Os materiais recolhidos também podem ser repassados para projetos sociais a um custo mais baixo.

Os possíveis problemas ligados a essa política pública são dois: o primeiro é super-avaliação dos imóveis por parte dos doadores (que exige instituições de avaliação neutras), o segundo é contribuir para a dificuldade cultural de aceitar os elementos de reuso como equivalentes aos novos, que poderiam ser utilizados em obras não apenas 'sociais'.

Impor um inventário de reemprego para demolições

A obrigatoriedade de um formulário de reemprego permite que os poderes públicos entendam melhor a circulação material da mina urbana, mas também que empresas do setor tomem consciência do valor que está sendo desperdiçado. Permite finalmente que empresas de desconstrução estejam em contato com os atores responsáveis pelas reformas e demolições.

Obrigação a desmontagem de certos tipos de edifício

Essa obrigação só faz sentido para edifícios de construção reversível (fácil desmontagem) e a partir do momento que exista um mercado ativo de comercialização.

Exigir um nível mínimo de desvio de elementos para o reemprego

Em cada vez mais países, a reciclagem tem se tornado obrigatória e taxas mínimas são estabelecidas. De modo similar, se pode obrigar que janelas, portas e elementos viáveis sejam canalizados para o mercado do reemprego. Essa regulamentação pretende afetar a oferta de elementos reutilizáveis.

Exigir um nível mínimo de inserção de reuso em novas construções

Em teoria, uma regulamentação dessa natureza garante a constância de uma demanda por elementos de reemprego.



A Contractor's Guide to the Cook County Demolition Debris Diversion Ordinance

Construction and demolition (C&D) materials make up 17% of Cook County's solid waste stream. C&D waste comes from demolitions, renovations, and new construction projects. In November 2012, Cook County passed the Demolition Debris Diversion Ordinance, which requires the diversion of demolition and deconstruction debris for all projects issued demolition permits by Cook County, except garages, sheds, and projects that are not demolishing any load bearing wall. Complying with the ordinance also supports Evanston's goal of becoming a zero waste community by 2050.

Requirements

Residential Structures
(Single-family homes from one to four units):
70% of debris by weight must be recycled and 5% of debris by weight must be reused.

Commercial/Industrial/Residential
(Four units or more):
70% of debris by weight must be recycled.

Meet the 70% Recycling Requirement

- Consider maintaining separate waste streams for your top three to five materials to achieve higher levels of recycling. Concrete, brick and structural steel are good places to start.
- Find a construction recycler by visiting www.swancc.org/construction-recycling.

Meet the 5% Reuse Requirement

- To maximize reuse, focus on materials that have a market and can be reused on site or will be accepted by a reuse warehouse, such as the Evanston Rebuilding Warehouse.
- Landscaping pavers, bricks, crushed concrete can be reused on site.
 - Doors, vintage lighting, cabinets, appliances, and flooring are often eligible for donation to a reuse warehouse.
 - Dimensional lumber and plywood is often eligible for donation to a reuse warehouse or sale to a salvaged lumber broker.

Contractor Benefits

- Avoid fines by complying with the Cook County Demolition Debris Diversion ordinance.
- Reduce project expenses through avoided purchase/disposal/trucking costs.
- Reduce the overall amount of C&D material generated and prevent improper disposal of materials.
- Recover material value through reuse and recycling from materials that would have otherwise been discarded.
- Receive tax benefits by donating recovered materials to qualified 501(c)(3) charities such as Evanston Rebuilding Warehouse or other reuse warehouses.
- Support Evanston climate and sustainability goals and potentially receive recognition for creative effective approaches to reuse.



Ordem de Desvio de Resíduos de Demolição

Desde 2012, o distrito de Cook County na região de Chicago tem operado uma taxa obrigatória de reuso e reciclagem para suas demolições. 70% dos resíduos devem ser desviados de descarte, dos quais, para estruturas residenciais de uma a quatro unidades, 5% devem ir para atores de reuso. A taxa foi pensada de acordo com as possibilidades do mercado atual de elementos de reuso do distrito.



Seattle Department of Construction & Inspections

Salvage Assessment

Project Number _____

Project Address _____

Owner/Contact Name _____ Phone _____

Salvage Verifier (if required) _____

Contact Name Company Phone

Whole Building Removal (demolition) Alterations

Nonresidential Project Residential Project

A salvage assessment is required for all whole building demolition projects and projects that involve alterations valued at more than \$75,000 and/or where the area of work is greater than 750 square feet.

- By checking this box, I have determined I do not need to fill out this form because:
- the project does not impact an existing building, such as construction of a new detached accessory dwelling unit or backyard cottage,
 - the permit value is less than \$75,000, or
 - the area of work is less than 750 square feet.

This exception does not apply to demolition permits.

This form must be filled out by:

The Owner or Owner's Representative when...	The project scope involves additions or alterations Material removed from a project is going to be reused on-site or at an alternate project site o Project #/Address _____
A Salvage Verifier when...	The project includes whole building removal (Demolition)

A salvage verifier is a person meeting one of the following criteria:

- An established salvage and reuse retail company
 - A licensed contractor specializing in deconstruction
 - A demolition company with knowledge of local and current salvage retail markets
- A list of possible salvage verifiers may be found through resources such as The Northwest Building Salvage Network: <http://nbsnseattle.org/>
 - A salvage verifier may use this or an alternate form
 - ONLY** a salvage verifier may check off this box if there is nothing of value to salvage

Salvage Assessment Matrix

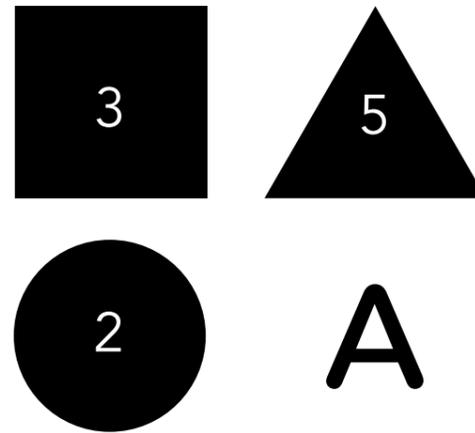
Use the matrix below to identify all building materials impacted by demolition that could be salvaged and reused ON or OFF-SITE instead of being sent to a landfill or recycled.

Building	Specific Material	Quantity	Notes
Cabinets	Solid Wood (with back panel)		
	Other (with back panel)		
Carpet	Tile		
	Roll		
Doors	Interior		
	Exterior		
	Garage		
Flooring	Solid Floor		

700 Fifth Avenue, Suite 2000 | PO Box 34019 | Seattle, WA 98124-4019 | 206-684-8600 | seattle.gov/sdci

Seattle: Salvage Assessment Obrigatório

Desde 2014 o departamento de construção e inspeções da cidade de Seattle (SDCI) solicita um inventário de reemprego para projetos de demolição ou construção envolvendo alterações superiores a \$75.000 ou com uma área superior a 69m2. O relatório, de caráter educativo já que não implicar nenhuma ação, se encontra disponível no site da prefeitura—assim como uma lista de empresas qualificadas a preencher-lo (para reformas a qualificação não é necessária). Um segundo relatório de desvio de resíduos (Waste Diversion Report) é solicitado após a finalização da obra, onde deve se informar o destino tomado por cada um dos materiais.



arquivoreuso@gmail.com

arquivoreuso.com.br

[@arquivo.ssa](#)